Mídia Kitcom® Comunicação

ASSEAG NEWS

ANO 1 | edição 5

Publicação da **Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos**

Seja um associado da ASSEAG!

(11) 2456.4000

(11) 2456.4229

www.asseag.com.br

Força Tarefa de Fiscalização, realiza 358 diligências em Guarulhos-SP

E mais:

Biofilia na Arquitetura, Sistema de Gestão, Planejamento, Licenciamentos, entre outros assuntos.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Eng. Gilmar Vigiodri Godoy (Presidente da ASSEAG)
Engenheiro Mecânico e de Operação e Fabricação Mecânica

Olá, a ASSEAG mais uma vez traz ao público matérias importantes para o nosso dia dia. O objetivo maior é de proporcionarmos à sociedade uma segurança no que tange as obras realizadas por pessoas que não tenham atribuições para tal, gerando problemas para o contratante, e ao mesmo tempo garantindo ao profissional a sua devida valorização. Nesse caso tivemos a realização da Força Tarefa pelo Crea-SP em nossa cidade com um resultado muito bom.

Além dessa abordagem, temos outros assuntos de suma importância para a nossa vida, pois, tudo o que se refere ao desenvolvimento sustentável nos afeta diretamente. Abordamos também o bem estar em ambientes, buscando a harmonia e organização, trazemos informações sobre o sistema de gestão das empresas, onde busca a qualidade e segurança nas melhorias nas atividades. A cidade precisa cada vez mais de velocidade no seu desenvolvimento e consequente crescimento, empresas que podem empreender aqui estão batendo em nossa porta procurando condições favoráveis para se instalarem e a nossa função, como sociedade civil organizada, é de poder ajudá-las, participando com o poder público, na condição de propor idéias, objetivando processos mais assertivos.

Temos muitos projeto em andamento e muitos a serem implantados, contamos com sua participação nesse desafio, pois a nossa associação, devido ao seu empenho e participação efetiva no município, ganha cada vez mais relevância na cidade de Guarulhos.

Agradeço sua participação e desejo uma boa leitura.

Perguntas ou dúvidas sobre as áreas de engenharia, arquitetura e agronomia.
Serão respondidas por um profissional do segmento.
Encaminhar para: asseag@uol.com.br // jornalismo@midiakitcom.com.br

VAREJÃO DO FERRO

AÇO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

☎ 11 2402-4011 | 2402-2862

11 93031-8411

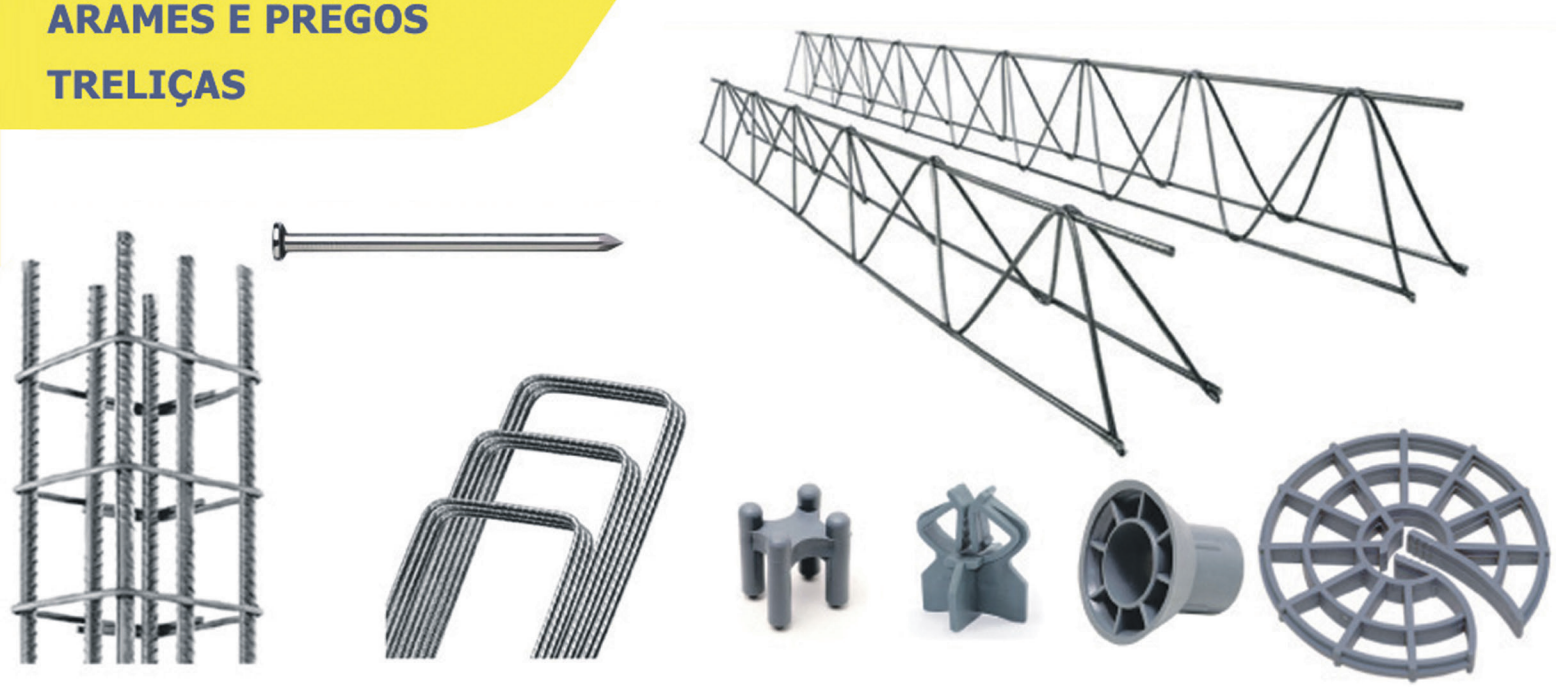
Nossos produtos

VAREJÃO DO FERRO DESDE 1977
CONSTRUINDO GUARULHOS E REGIÃO!

Somos referência em: Corte, Dobra, Montagem, Barras e Telas Soldadas.

- ARMAÇÃO EM AÇO SOB MEDIDA
- VERGALHÕES
- DISTANCIADORES
- MALHAS E TELAS
- ARAMES E PREGOS
- TRELIÇAS

todos os produtos são certificados pela ABNT e pelo INMETRO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

INMETRO

VAREJÃO DO FERRO
AÇO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

/vfguarulhos

varejaodoferro@varejaodoferro.com.br

www.varejaodoferro.com.br

Av. Otávio Braga de Mesquita, 2136 - Jd. Monte Carmelo - CEP 07191-000 - Guarulhos - SP

ASSEAG
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos

Composição da Diretoria Biênio: 2020 /2022

Presidente: Engenheiro Mecânico
Gilmar Vigiodri Godoy

1º Vice Presidente: Engenheiro Civil
Flavio Geraidine Naressi

2º Vice Presidente: Engenheiro Eletricista
Ricardo Rodrigues de França

1º Secretario: Arquiteta e Urbanista
Angela Ramires

2º Secretario: Engenheiro Civil
Jorge Marques da Silva Santos

1º Tesoureiro: Engenheiro Civil
Eduardo Henrique Martins

2º Tesoureiro: Arquiteta e Urbanista
Magda Berberich Freire Seabra

Rua Guadelino Fanganiello, 03,
CEP: 07115-003 - Guarulhos/SP
Fone: (11) 2456.4000 - WhatsApp: (11) 2456.4229
Email: asseag@uol.com.br - www.asseag.com.br

Pergunta: O que move uma Associação?
Resposta: Você.
Você profissional da engenharia, da arquitetura, da agronomia,
você que também é um tecnólogo.

O que a ASSEAG oferece para você?
Conhecimento em primeiro lugar. Palestras, eventos, dois jornais
para você publicar suas matérias, um programa de TV.

Sempre haverá espaço para você, venha para a Asseag, associe-se e terá um “clube” de vantagens.

Projeto Gráfico/Diagramação: Mídia Kitcom Comunicação
Diretor: Ariovaldo Florian - ariovaldo@midiakitcom.com.br
Departamento de Arte / Diagramação:
Ari Junior /Beatriz Souza - arte@midiakitcom.com.br
Departamento de Jornalismo:
Luiz Claudio - Jornalismo@midiakitcom.com.br
MTB 0086881/SP

Edição online 5
Departamento Comercial:
Fone: (11) 9.7133.3221
Rodrigo Campos - rodrigo@midiakitcom.com.br

Mídia Kitcom® Comunicação

A responsabilidade pelos artigos assinados, vincula-se integralmente a seus autores.

A revista ASSEAG Guarulhos é produzido pela Mídia Kitcom Comunicação.

Conheça a ASSEAG

Convênios ASSEAG: Empresas Parceiras. Oportunidades especiais para os associados.

Seja um associado da ASSEAG!

(11) 2456.4000

WhatsApp: (11) 2456.4229

Matéria sobre Fiscalização:
Jornalista Nani Moraes – MTB 24.710.

Força-Tarefa de Fiscalização do CREA-SP realiza 358 diligências em Guarulhos

Entidade desenvolve trabalho intenso em obras, postos de combustíveis e empresas da cidade; reincidência pode levar de autuação até cassação de registro.

Entre os dias 13 e 22 de outubro Guarulhos realizou uma força-tarefa de fiscalização do CREA-SP. Foram registradas 138 denúncias em obras, 134 em empresas, 79 em postos de combustíveis e sete em grandes empreendimentos em funcionamento. O lançamento foi na sede da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos (Asseag). Neste período, postos de combustíveis e empresas em geral no município estiveram no alvo de 12 fiscais, com o objetivo de educar, alertar e autuar irregularidades do setor, capazes de colocar em risco patrimônios e vidas.

De acordo com Gilmar Godoy, presidente da Asseag, a fiscalização aumentou a segurança da sociedade, visto que obras sem profissionais devidamente habilitados podem incorrer em danos financeiros e em casos mais graves até mesmo colocando vidas em risco. “Os fiscais atuaram a partir de denúncias e de vistorias constantes. Em caso de anormalidade os fiscais orientaram com objetivo não exclusivamente punitivo, mas principalmente de esclarecimento”, diz Godoy.

Rubens Roque Moraes, tecnólogo e chefe de equipe da Unidade de Gestão de Inspetorias (UGI), que agrega os municípios de Guarulhos, Santa Isabel, Mairiporã e Arujá explica que o CREA fiscalizou as empresas que não estão ligadas à entidade, assim como as que estão com o registro em fase de vencimento. "Todo trabalho técnico exige que exista um profissional capacitado para fazer a gestão do serviço. A fiscalização permitiu que houvesse maior segurança para a população que conta com mão- de -obra qualificada e para os profissionais que receberam um mercado aberto e ético". As denúncias podem ser realizadas pelo link: Denúncias no CREA-SP. (clique aqui)

Moraes explica que em anos anteriores, a incidência mais comum foi de obras sem responsável técnico, que estão atreladas a ação de engenheiros civis. O CREA-SP possui em torno de 350 mil profissionais e 95 mil empresas, distribuídos em oito câmaras. A ação foi conjunta com a prefeitura, que pode aplicar o código de obras do município. As punições variam de autuação até cassação do registro profissional, em casos de reincidência e dependendo da gravidade constatada.

Fotos páginas 6 e 7: CREA SP

Solenidade de Abertura

Estiveram presentes no evento de abertura: o presidente da Asseag, Gilmar Vigiori Godoy; Rubens Roque Moraes, tecnólogo e chefe de equipe da Unidade de Gestão de Inspetorias (UGI); Ricardo de Deus Carvalhal, Diretor de Valorização Profissional do CREA-SP; Liucius do Amaral, Secretaria de Meio Ambiente de Guarulhos, representando o secretário Thiago Surfista; Antonio Fernandes, assessor da Câmara Municipal de Guarulhos, representando o presidente do órgão público , Fausto Miguel; Laerte Rodrigues Nunes, Inspetor Chefe de Guarulhos; Rubens Roque de Moraes , chefe da equipe CREA- SP.

Cada representante falou sobre a importância da força-tarefa. Para Laercio Rodrigues Nunes, Inspetor Chefe da UGI de Guarulhos e Diretor da Engenharia Elétrica, toda a atenção fica voltada para a adequação às normas e a fiscalização minimiza os problemas com inadequação. Gilmar Godoy, presidente da Asseag, também reforçou a importância de valorizar o profissional. Ele explicou que em 2017 foram registradas 29 mil atividades fiscalizatórias, atualmente o número permeia 190 mil em todo o Estado.

Antonio Fernandes, em nome do presidente da Câmara Fausto Miguel,

METATRON

COMÉRCIO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA

MANUTENÇÕES:

PREVENTIVAS E CORRETIVAS
EM EQUIPAMENTOS PARA LOGÍSTICA INTERNA

MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS PARA:

ARMAZENAGEM, SEPARAÇÃO
E EXPEDIÇÃO DE PEDIDOS

METATRON

Comércio e Montagem Industrial Ltda.

carlos.tosato@metatronsp.com.br
metatronsp@metatronsp.com.br
www.metatronsp.com.br

(11) 2941.0044
(11) 9.9223.5971 / (11) 9.8646.0374

parabenizou o CREA e afirmou que esta iniciativa é muito importante, pois a cidade cresce constantemente e é necessário que este desenvolvimento seja organizado. Liucius do Amaral, chefe do gabinete da Secretaria de Meio Ambiente, em nome de Thiago Surfista, secretário da pasta, reiterou que a está intensificando a qualidade dos trabalhos com dispositivos tecnológicos e treinamento dos fiscais. Ricardo de Deus Carvalhal, Diretor de Valorização Profissional do CREA-SP, explicou que a entidade frequentemente atende a diversos municípios com a força tarefa, o que é bastante positivo para o Estado.

Guarulhos foi projeto-piloto

De acordo com Laercio Rodrigues Nunes, Inspetor Chefe da UGI de Guarulhos e Diretor da Engenharia Elétrica do CREA-SP, a força -tarefa teve início com um plano-piloto em Guarulhos, em meados da década de 2.000. Ele explica que ao se utilizar de um profissional capacitado, a população pode aumentar a própria segurança e diminui os custos de suas obras, pois está sendo resguardado por alguém capaz de aplicar as normas técnicas exigidas.

Contratação especializada reduz riscos à sociedade

Eng. Gilmar Vigiodry Godoy
Presidente da ASSEAG
e Inspetor da CAF Guarulhos

Rubens Roque Moraes, tecnólogo
e chefe de equipe da Unidade de
Gestão de Inspetorias (UGI)
Unidade de Gestão de Inspetorias)

Eng. Laércio Rodrigues Nunes
Inspetor Chefe da CAF Guarulhos
(CAF - COMISSÃO AUXILIAR
DE FISCALIZAÇÃO)

Fotos Solenidade: Mídia kitcom

Por: Eng. Arthur Ferreira

No dia 06 de novembro, a UNABAT - União das Associações da Bacia do Alto Tietê, sob a Coordenação do Eng. Leonardo Godoy, realizou mais uma reunião extraordinária em cumprimento ao seu Calendário Anual.

Presidente da ASSEAG, Eng. Gilmar Godoy Godoy.

Desta vez a anfitriã foi a ASSEAG - Associação de Engenheiros e Arquitetos de Guarulhos, representada pelo Presidente Eng. Gilmar Godoy Godoy e demais membros da sua Diretoria.

A participação dos representantes da região foi de 100%, com as presenças de Mairiporã (Eng. Eduardo Victorino Eduardo Victorino), Arujá (Eng. Leonardo), Santa Isabel (Eng. Luciano), Guarulhos (Eng. Gilmar), Mogi das Cruzes (Eng. Miguel Assis), Suzano (Arq. Eduardo Habu), Poá (Arq. Vinícius Macedo), Itaquaquecetuba (Arq. Meire Ruth Godoy), Ferraz de Vasconcelos (Eng. Ricardo Leão ,) e ALEASP (Eng. Maurício).

Presentes também o Eng. Mamede Abou Dehn Jr. - Diretor de Relações Institucionais no Crea-SP, no ato representando o Presidente do CREASP - Eng. Vinicius Marchese, Arquiteta Simone Ikeda - Coordenadora Regional do CAU/SP em Mogi das Cruzes, além da Engenheira Claudia Campos - Diretora Financeira da Mútua, que passou aos presentes informações importantes sobre a Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA - www.mutua.com.br

Concluída a Ordem do Dia, todos foram convidados para uma saborosa "Costela com Feijão Gordo", uma especialidade da ASSEAG ... Parabéns Gilmar Godoy, Tabata Cavalcantii e demais colaboradores...

Parceria e Companheirismo é tudo de bom !!

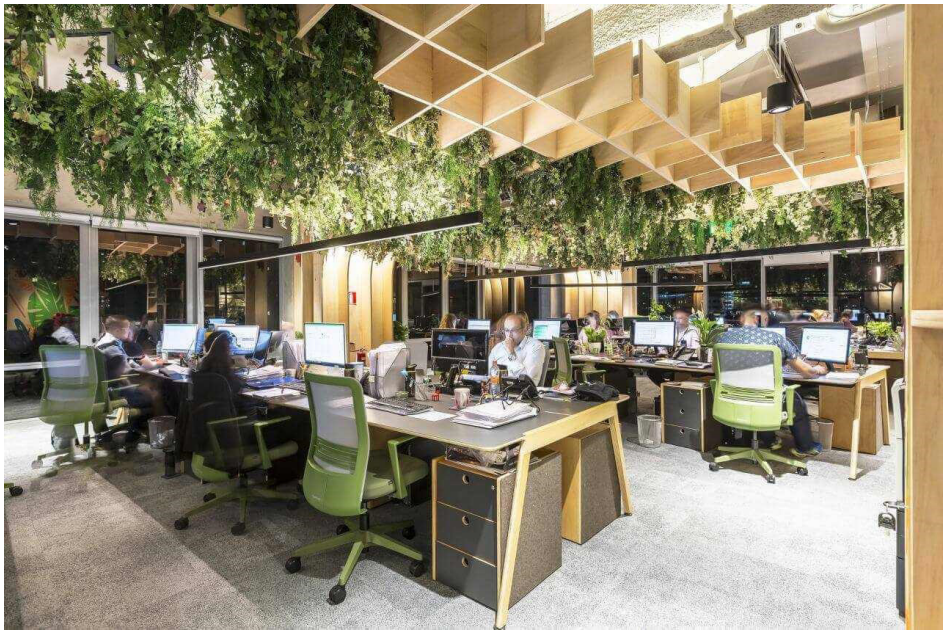
Fotos Reunião: Mídia kitcom

BIOFILIA na Arquitetura

Ouve-se muito sobre a importância da sustentabilidade para o planeta, mas quando falamos de Biofilia na construção civil, estamos pontuando a necessidade do ser humano de se reconectar com a natureza, podendo assim aumentar os níveis de saúde física, mental e espiritual.

Muitos estudos apontam a arquitetura contemporânea como uma das causadoras dos altos níveis de estresse da população, assim como cita Costa (2001) no arquitexto Vitruvius *A Revolta do corpo é a alma do lugar,* cada ambiente é capaz de transmitir uma sensação ao usuário, por estar atrelado a diversos tipos de experiências e sentimentos, cabendo a cada indivíduo a percepção que ele pode transmitir, levando essa experiência ao seu inconsciente.

Mas o que é a Biofilia na arquitetura? A palavra Biofilia é de origem grega, onde Bios significa vida e philia amor, afeição ou necessidade de satisfação. Assim como é sugerida em sua morfologia, podemos definir biofilia como a necessidade de inserir a natureza nos ambientes construídos, utilizando luz natural e os elementos da natureza, como água, vegetação, pedras, madeira, bem como fugir de geometrias retas, utilizando mais formas orgânicas e sinuosas que oferecem a sensação de harmonia nos ambientes.



Essa mudança não ocorre somente em habitações, cada vez mais percebemos que as grandes redes mudaram a forma e o designe de suas lojas, como por exemplo uma importante rede mundial de fast-food, que até meados dos anos 2000 utilizavam materiais sintéticos vermelhos e amarelos em suas lojas, hoje inserem elementos de madeira com sua cor original, criando espaços mais harmoniosos e menos estressantes.

Outra grande mudança está nos hospitais que utilizam a biofilia como parte do tratamento de seus pacientes paliativos, criando um ambiente mais humanizado e impactando positivamente também na rotina cansativa dos funcionários.

Utilizar os conceitos da biofilia na construção é uma contribuição com o meio ambiente e com o bem-estar da população urbana

Amanda Andrade
Arquiteta e Urbanista e Pós-graduada em Cidades Inteligentes, Tecnologia e Informação.

Análises Ambientais no Planejamento Urbano

Nas últimas décadas, o processo de urbanização brasileiro foi devastador sobre as suas áreas verdes.

Os condicionantes do meio físico e seus processos geodinâmicos são considerados como informações complementares e não essenciais para muitos planejadores. Esse modelo equivocado de planificar o uso do solo urbano trouxe às cidades graves problemas de ordem ambiental e socioeconômica e a ocupação de áreas inadequadas à ocupação urbana.

Verifica-se que os valores tradicionais que moldaram a paisagem das cidades brasileiras têm contribuído pouco para a sua saúde ambiental e para sua qualidade de vida.

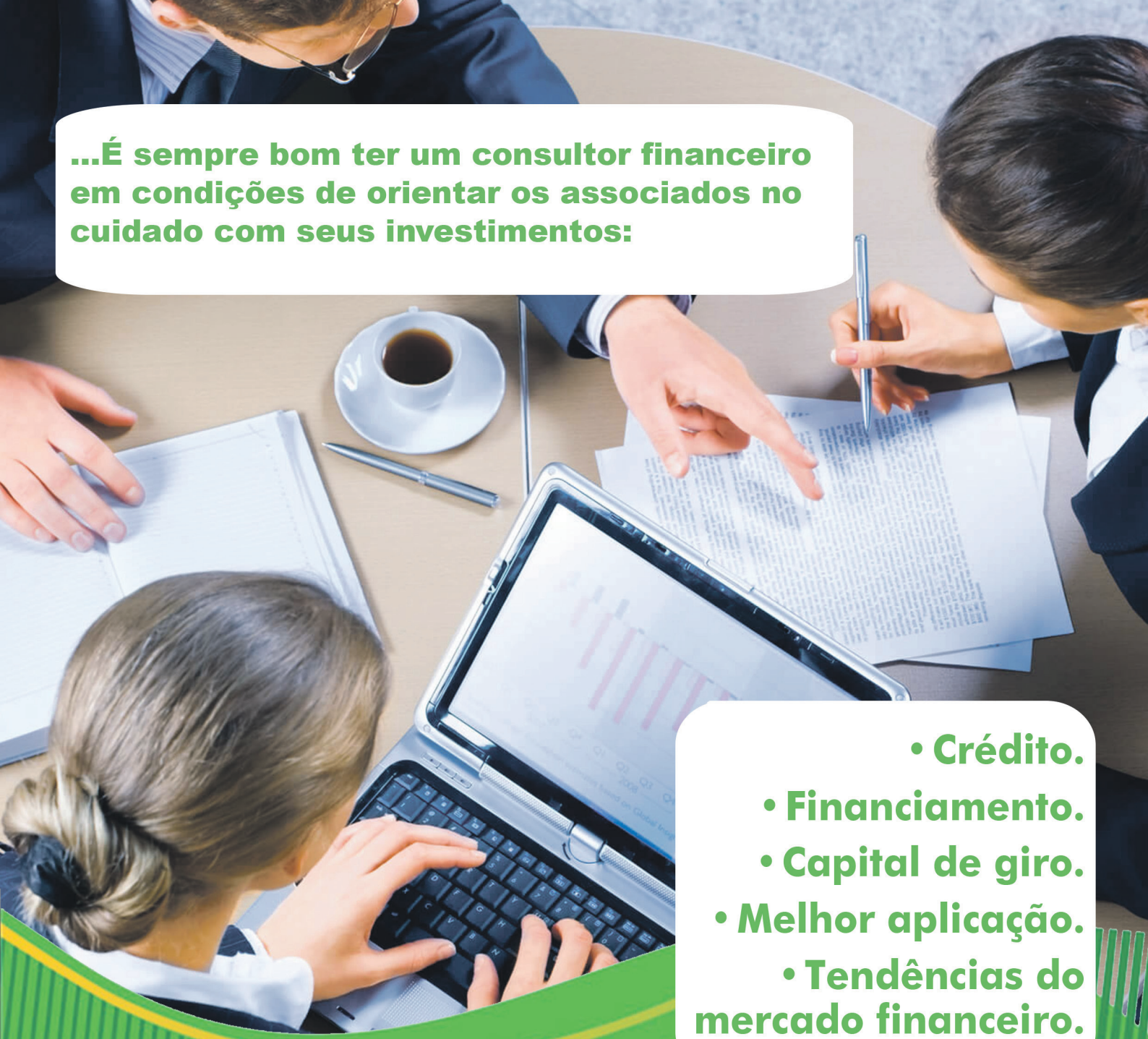
Há, portanto, uma necessidade urgente de se criar novas bases urbanísticas para a gestão do uso do solo, preocupadas com o meio ambiente, a preservação e a conservação dos recursos naturais, contra o caminho da padronização e a fragmentação da paisagem urbana.

Essas novas bases teóricas podem ser fundamentadas na valorização dos serviços ambientais de tais recursos ou da biosfera. Neste contexto, o Parque Estadual da Cantareira (PEC) e o seu entorno têm papel fundamental para evitar as enchentes, para "limpar" o ar poluído, para moderar clima e para fornecer água e abastecer a cidade com produtos hortifrutigranjeiros. Mas, nas últimas décadas, a área no entorno do PEC vem sofrendo com a expansão urbana, por meio de ocupações irregulares, precárias e agressivas ao meio físico, causando uma série de problemas ambientais.

No caso de Guarulhos, a área do entorno do Núcleo Cabuçu do Parque Estadual da Cantareira ainda não está totalmente ocupada, diferente de São Paulo, cuja ocupação no entorno do PEC chegou ao limite do parque. Por conta disso, por meio da Lei Municipal nº 6.798/2010 foi criada a Área de Proteção Ambiental Cabuçu-Tanque-Grande, uma Unidade de Conservação Municipal de Usos Sustentável.

Dessa forma, espera-se que o Zoneamento Ecológico-Econômico da APA, que é instrumento técnico e político de planejamento que estabelece diretrizes de ordenamento e de gestão do território, considerando as características ambientais e a dinâmica socioeconômica da região seja respeitado e que valorize os serviços ambientais da biosfera para o bem-estar dos moradores de Guarulhos, bem como da Região Metropolitana de São Paulo

Sandra Sato
Arquiteta e Urbanista, especialização em Gestão Ambiental e mestrado em Análise Geoambiental.



...É sempre bom ter um consultor financeiro em condições de orientar os associados no cuidado com seus investimentos:

- Crédito.
- Financiamento.
- Capital de giro.
- Melhor aplicação.
- Tendências do mercado financeiro.

Tenha toda credibilidade que uma Cooperativa pode oferecer com atendimento personalizado.

Fale com Edmilson Carlos da Conceição (Gerente de Negócios PJ)

Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ
Agência Guarulhos Centro
Rua Felicio Marcondes, 240
(11) 4804 6731 – (11) 98315-0220

Sicredi

A atuação de engenheiros perante sistemas de gestão

Um sistema de gestão é um conjunto de atividades realizadas por uma organização para que, com base nos objetivos que deseja alcançar, possa determinar os processos e recursos necessários à execução.

Atualmente tem-se vários sistemas de gestão que estão sendo implementados nas organizações. Para isto, elas seguem normas internacionais de referência publicadas pela ISO (International Organization for Standardization – Organização Internacional de Normalização), tais como:

- ISO9001 – Requisitos para Sistemas de Gestão de Qualidade.

- ISO14001 – Requisitos para Sistemas de Gestão Ambiental.

- ISO45001 – Requisitos para Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho.

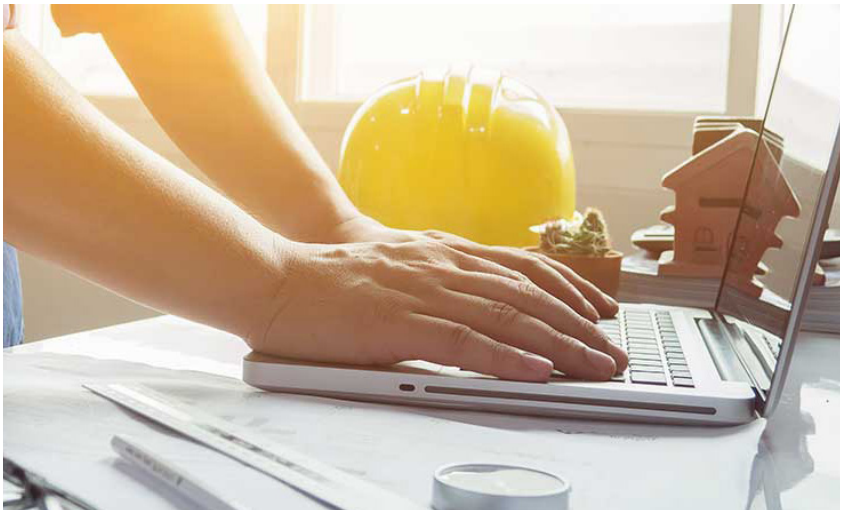
Organizações que implementam Sistemas de Gestão de Qualidade (SGQ) tem por objetivo prover consistentemente produtos e serviços, que atendam aos requisitos do cliente, estatutários e regulamentares aplicáveis aos produtos e serviços fornecidos aos clientes.

Já as organizações que implementam Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) pretendem gerenciar suas responsabilidades ambientais de maneira sistemática, de modo a contribuir para o pilar ambiental da sustentabilidade do negócio.

Uma organização que implementa um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) tem a

preocupação em fornecer locais de trabalho seguros e saudáveis, evitando lesões e doenças relacionadas ao trabalho, e melhorando proativamente o seu desempenho de segurança e saúde no trabalho.

Diante destes 03 (três) primeiros exemplos de Sistemas de Gestão, já podemos destacar a atuação de 02 (dois) engenheiros.



SISTEMA DE GESTÃO

Num SGA, o Engenheiro Ambiental pode atuar no levantamento de aspectos e impactos ambientais da organização, que serão informações imprescindíveis para a estruturação de todo o sistema, pois levarão à determinação dos requisitos legais, estatutários e de outras origens, que a organização deverá atender. Além disto, vão definir os controles operacionais que serão criados, e os monitoramentos que deverão realizados. Poderão ainda atuar como orientadores e responsáveis em atividades específicas como a classificação e destinação adequada de resíduos, remediação de solos contaminados, emissão de laudos.

Da mesma forma que num SGA a estruturação depende do levantamento de aspectos e impactos ambientais, num SGSST, sua estruturação depende da identificação de perigos e avaliação dos riscos a eles associados. Neste momento, a atuação de um Engenheiro de Segurança do Trabalho é muito importante.

Ele ainda poderá auxiliar na criação de controles de engenharia para a eliminação dos perigos ou redução dos riscos identificados.

Este Engenheiro também possui os conhecimentos necessários para conscientizar dos colaboradores quanto ao uso dos EPI (equipamentos de proteção individual) obrigatórios, a fim de preservarem suas próprias vidas.

Vale ressaltar que, a formação inicial de um Engenheiro de Segurança é de qualquer habilidade de engenharia, já que está se trata de um curso de pós-graduação.

Da mesma forma, há muitos outros engenheiros atuando em Sistemas de Gestão Ambiental, que podem ter cursados pós-graduação e outros cursos de especialização na área.

Mas, e quanto aos sistemas de gestão de qualidade?

Neste caso, os engenheiros são aqueles com a formação compatível com o negócio da empresa; ou seja, em empresas químicas, engenheiros químicos; em empresas da construção civil, engenheiros civis. Ou ainda engenheiros de todas as áreas, que tenham adquirido experiência no uso de ferramentas comuns do SGQ.

É importante ressaltar que estes 03 (três) Sistemas de Gestão podem ser implementados em organizações com qualquer tipo de negócio, e de qualquer tamanho.

Ou seja, vocês já podem ter visto empresas com sistemas de gestão certificados de todos os tipos: metalúrgicas, de transporte, de produtos cosméticos, de serviços de alimentação, escolas, contabilidades, de construção civil, laboratórios de análises clínicas e muitas outras. E, se elas têm 01 (um), 10 (dez), 100 (cem) ou 1.000 (mil) colaboradores, a norma de referência será a mesma.

Se você é um Engenheiro que se interessa por esta área de atuação, você pode se tornar um auditor de Sistemas de Gestão.

CLIQUE AQUI

e confira as dicas para implantar o processo de um sistema de gestão

Heidi Muller
Eng. Química, consultora e auditora de sistemas de gestão

PROGRAMA

ASSEAG EM FOCO

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos

Clique aqui e confira nossas entrevistas

YouTube Asseag

O PROGRAMA ASSEAG TEM O PATROCÍNIO DO

ENIAC

Centro Universitário de Excelência

www.vestibular.eniac.edu.br

CICLO DE PALESTRAS

Valorização e aprimoramento profissional

Horário: 19hs

Faça sua inscrição no zoom e receba o certificado de participação!!

ASSEAG
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos

Participe, cadastre-se e faça sua pergunta!!
Evento 100% Gratuito!! Não perca!! Vagas limitadas!!

ZOOM E YOUTUBE
LIVE Transmissão

Inscrição
asseag.com.br/palestras

Clique e confira nossas palestras

Clique e faça sua inscrição

REALIZAÇÃO: ASSEAG Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos

APOIO: CREA-SP Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

FAÇA PARTE DA ASSEAG

Associe-se

E aproveite as diversas vantagens de ser Associado

ASSEAG
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos

- Representatividade junto aos órgãos públicos, Conselhos CREA e CAU
- Palestras técnicas gratuitas, Networking e interação com profissionais
- Convênio com empresas privadas, Universidades e Escolas
- Banco de profissionais e Vagas de emprego
- Cursos técnicos
- Plotagem e Cópia a preço de custo
- Utilização de nosso espaço coworking (consulte-nos)
- Espaço para realização de confraternizações e estacionamento no local (consulte-nos)

asseag@uol.com.br // www.asseag.com.br

Você é muito importante para a valorização da categoria e o fortalecimento da classe

Asseag
asseag_guarulhos
@associacaoasseag
@palestras.asseag
11 2456-4229
11 2456-4000

e fale com a ASSEAG

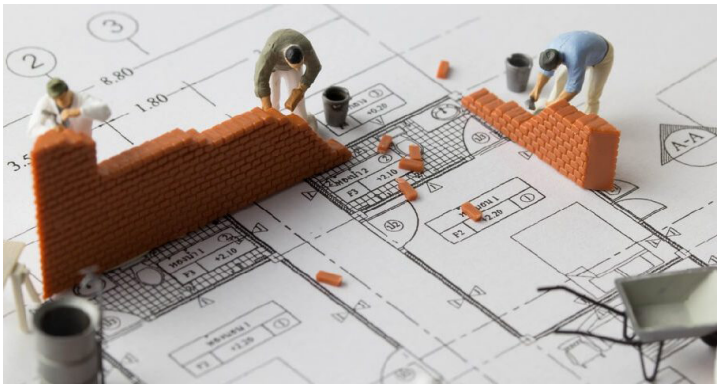
Licenciamentos
de Obras e Projetos

Chamamos de licenciamento de obra a fase de aprovação do projeto para a construção residencial, industrial, comercial ou institucional.

Uma obra deve ser licenciada na fase de projeto dentro das normas do código de obras, posturas e zoneamento.

Uma cidade planeja seu crescimento através do Plano Diretor, organiza seu desenvolvimento através do Zoneamento e administra seu funcionamento fazendo cumprir o Código de Posturas, e a aprovação prévia de projetos é fundamental para a organização e funcionamento de um município.

O projeto deve ser apresentado junto com a documentação do terreno, do requerente e do profissional responsável para analise do departamento municipal responsável pelo uso e ocupação do solo, onde serão verificadas as exigências técnicas necessárias para a liberação do alvará de provação e de construção.



Qualquer obra a ser executada no município: construção nova reforma estrutural ou demolição, deve ser analisada e aprovada pelo departamento técnico da prefeitura, para que sejam licenciados dentro dos parâmetros técnicos, normas de segurança e mediante pagamento de taxas, tributos e impostos pertinentes à construção civil.

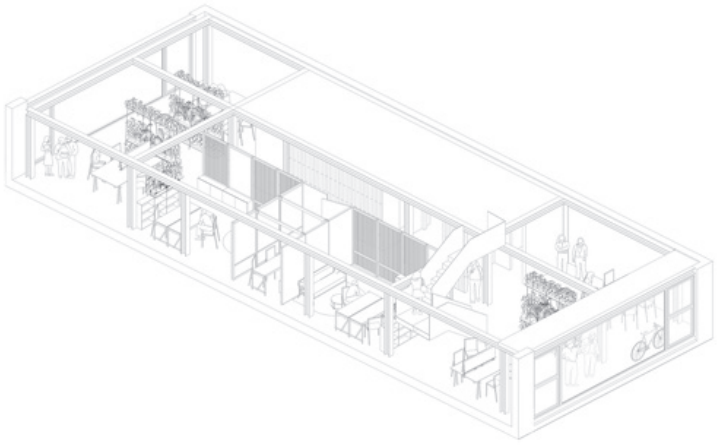
Além do licenciamento de projeto na fase pré-construção, é possível fazer através de regularização do projeto já construído, nas seguintes situações:

O Build: quando a obra é executada com diferença de metragem do projeto aprovado, em até 5%.

Substituição: quando a obra é executada de forma e com área diversa a aprovada, e se substitui o projeto por um correspondente a realidade, com pagamento das taxas e impostos, antes da solicitação do Certificado de Conclusão.

Regularização: quando o processo só é iniciado depois que a obra esta em andamento ou concluída, e é passível de aprovação por que esta respeitando os recuos, altura máxima, taxa de ocupação e coeficiente de aproveitamento para o local.

Regularização por anistia: é a regularização da obra concluída sem projeto aprovado ou em desacordo com o projeto e os parâmetros do código de obras e uso de solo.



Projetos residenciais e comerciais tem a mesma base de apresentação e aprovação, porem cada modalidade tem seus projetos complementares mínimos que devem ser apresentados no momento da solicitação do *Certificado de Conclusão de Obra*, conforme segue:

Projeto Residencial tipo 1 e 2:

Para casa unifamiliares individuais e geminadas para conclusão será apresentado o Atestado para Certificado de Conclusão.

Projetos residenciais tipo 4:

Para edifícios residenciais deverá ser solicitada uma diretriz urbanística antes da aprovação, para definir qual o grau de influencia do empreendimento no local, e para a emissão do Habite-se deverão ser apresentados os documentos das diferentes secretarias de que todas as exigências foram concluídas: transito, meio ambiente, drenagem, desenvolvimento urbano, bem como certidão da Cetesb com relação ao esgotamento sanitário, AVCB emitido para o sistema de prevenção e combate a incêndio, certidão da Sabesp sobre o fornecimento de água e o registro da Convenção de Condomínio.

Projeto Comercial:

Será apresentado o CLCB para imóveis de até 750m² e AVCB para demais, e todos os documentos complementares solicitados na Diretriz Urbanística para imóveis com mais de 500m².

Projetos Industriais:

Será apresentado o CLCB para imóveis de até 750m² e AVCB para demais, e todos os documentos complementares solicitados na Diretriz Urbanística para imóveis com mais de 500m², e também adequação as exigências da Cetesb para uso industrial, conforme tabela para cada atividade instalada.

Projetos hospitalares, educacionais e institucionais:

Além de toda a documentação acima, deve estar adequado as normas da vigilância sanitária, legislação trabalhista e normas próprias de cada atividade: uso médico, religioso, educacional, lazer, etc.

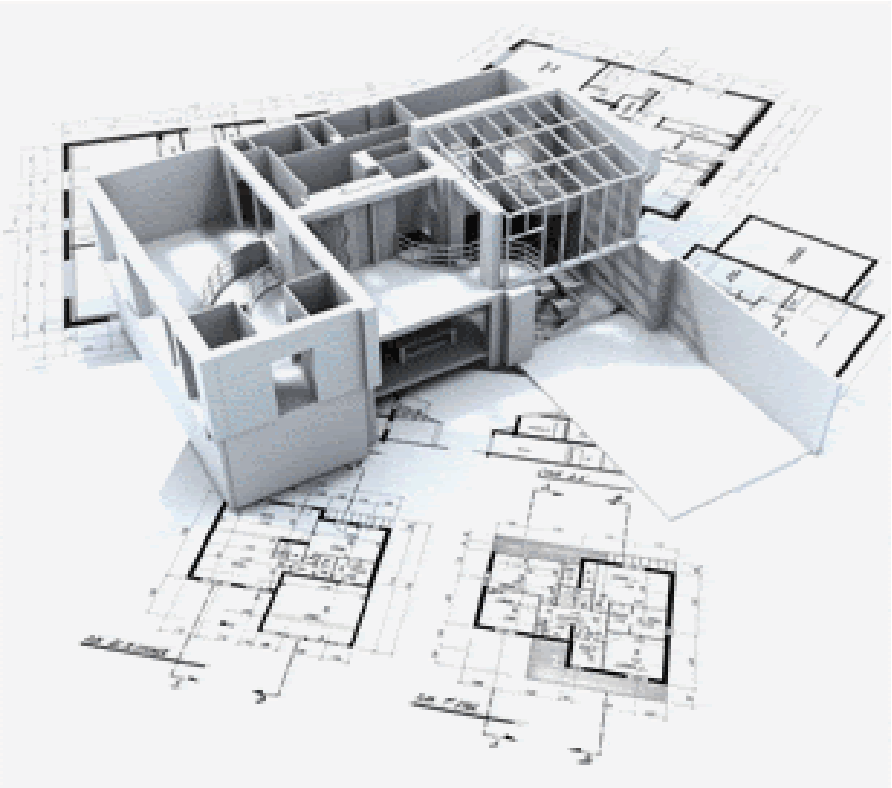
Para todas as modalidades de projetos, para todas as obras com mais de 1.000 m² devem ser mantidos no local da obra os seguintes documentos:

- o projeto arquitetônico aprovado.

-os projetos executivos de fundações, estrutural, instalações elétricas e hidráulicas.

-os projetos complementares solicitados nas Diretrizes Urbanísticas (projeto de drenagem, terraplenagem, rede de água e esgoto, paisagístico, quando for o caso).

-projeto orientado pelo Corpo de Bombeiros para áreas comercias, industriais, hospitalares, educacionais, institucional e R4.



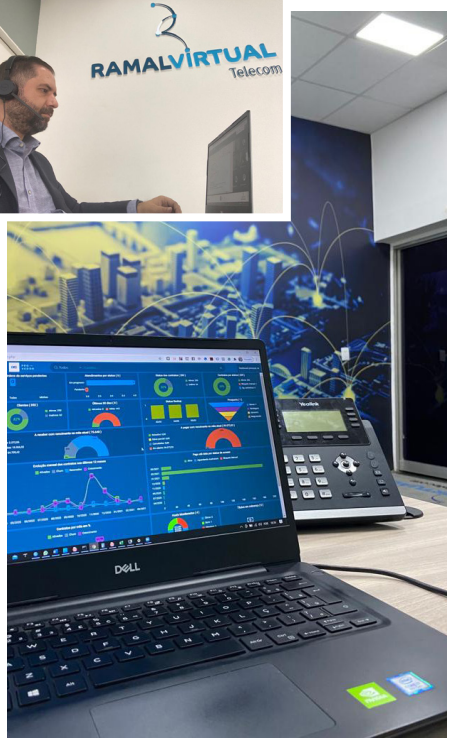
"Apesar de muitas pessoas acreditarem que a autoconstrução, sem projeto ou planejamento prévio, e principalmente sem regularização junto à prefeitura seja uma solução pratica e barata, em curto prazo ela se torna danosa para o município e principalmente para o próprio munícipe, pois uma construção sem licença não pode ser averbada na matricula, não tem seu valor monetário funcional, não serve para ser dada em garantia ou vendida por financiamento bancário".

Cabe à fiscalização da prefeitura coibir a construção irregular, aos conselhos profissionais fiscalizar as obras sem a presença e participação de arquitetos e engenheiros e aos profissionais trabalharem para que o maior numere possível de pessoas possam ter acesso a seus serviços, para desta forma fomentar o licenciamento de projetos e obras e o respeito à legislação urbana

Magda Berberich
Arquiteta Urbanista, atuante no mercado de licenciamento de obras e empresas desde 1994

Ramal Virtual Telecom

oferece soluções em TI e telecomunicações há 14 anos



Organização do Grupo RFTecnologia sediada em Guarulhos se destaca na instalação e manutenção de sistemas que permitem uma comunicação empresarial mais assertiva; conheça a história da companhia.

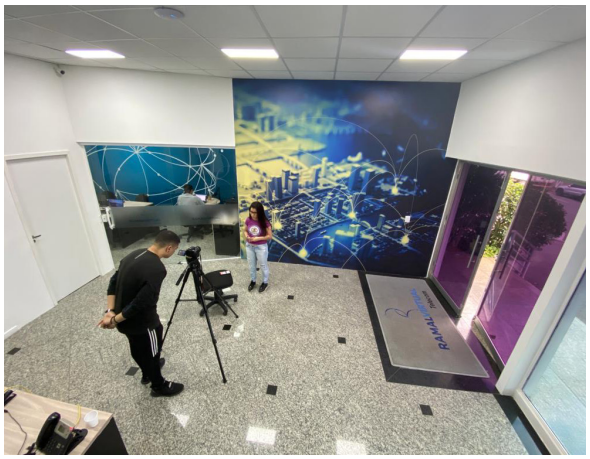
A comunicação sempre foi essencial para a sociedade. Como dizia o saudoso José Abelardo Barbosa (1917-1988), popularmente conhecido como "Chacrinha", "Quem não se comunica, se trumbica [sic]". E, quanto mais o tempo passa, mais a frase faz sentido. Neste mundo que exige uma comunicação cada vez mais rápida e assertiva, o Grupo RFTecnologia, fundada na cidade de Guarulhos, se consolida como uma das maiores companhias em soluções em TI e telecomunicações da Região Metropolitana de São Paulo.

O grupo é regularmente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea-SP) como uma empresa de engenharia elétrica, assim como também possui todas as licenças necessárias da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

SOLUÇÕES

O Grupo alia experiência e inovação. A equipe é integrada por profissionais que possuem uma vasta trajetória na área e por jovens talentos, oriundos dos bancos de universidades. A ideia é sempre disponibilizar soluções, serviços e produtos atualizados conforme as demandas empresariais vigentes - ou seja, a empresa está permanentemente em processo de modernização. Entre as soluções mais utilizadas pelos clientes da companhia estão o PABX em Nuvem, que permite a utilização do ramal por meio de diversos dispositivos e de quaisquer lugares, e a contratação de serviços de internet - de maneira segura e estável, sem as temidas quedas inesperadas, além de diversas soluções e consultorias para o ambiente empresarial

Para conhecer mais sobre a empresa, acesse: www.ramalvirtual.com.br

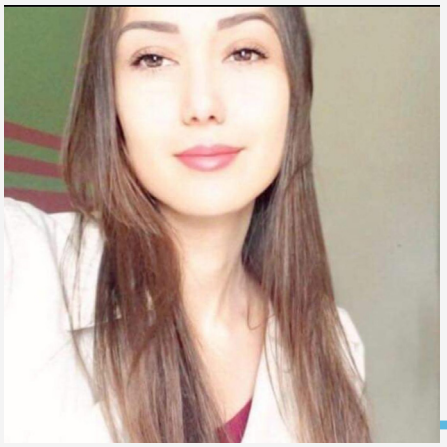


EagleEngenharia
Mentoria Educacional & Consultoria

LANÇAMENTO DO LIVRO

Novembro 21

SAIBA MAIS



Larissa Franco, Eng. Ambiental.

GESTÃO AMBIENTAL

QUAL A IMPORTÂNCIA PARA SUA EMPRESA?

ESTADO DE SÃO PAULO
Infrações confirmadas em 2018
23.573

A falta de planejamento, gerenciamento e conhecimento legal, muitas vezes, faz com que empresas realizam ações nas quais colocam em risco seu empreendimento.

A ausência de uma licença, a supressão de alguma vegetação, o descarte incorreto de resíduos, as exigências de acordo com suas classificações de atividades econômicas acabam sendo ignoradas e resultam em grandes complicações.

Quando há violação das legislações ambientais, os órgãos ambientais responsáveis, quando constatados, lavram uma autuação ambiental às empresas que praticaram tais ilegalidades, tomando ciência através de carta registrada com aviso de recebimento, pessoalmente ou por seu representante legal ou por publicação no Diário Oficial. Neste caso, o autuado pode não concordar e apresentar sua defesa. Não havendo decisão favorável, o infrator receberá multa e em alguns casos, suspensão das suas atividades e compensações dos danos ambientais.

Infrações consolidadas

23.911

Infrações anuladas ou canceladas

338

Fonte: MEIO AMBIENTE PAULISTA Relatório de Qualidade Ambiental 2019

Todas essas exigências são em prol do meio ambiente e a sociedade direta e indiretamente afetada. Se a empresa sofreu alguma autuação, possivelmente a mesma cometeu alguma infração, por isso a importância do planejamento, gerenciamento e conhecimento legal. Contar com o apoio de profissionais especialistas em assuntos legais resulta no crescimento sustentável dos empreendimentos e a prevenção de possíveis infrações.

Obtendo real vantagem competitiva em relação aos concorrentes

Existem inúmeros trabalhos focados em melhorias de processos industriais, e na eficiência dos processos de produção, porém, baseado nos dizeres do mestre da estratégia empresarial, Michael E. Porter, vemos que: "Poucas empresas competiram com sucesso baseando-se na eficácia operacional por um longo período." Para isso, foi desenvolvida a obra **Ferramentas Para Inovação e desenvolvimento de produtos.**

Disciplinas pertencentes a Engenharia como Ferramentas da Qualidade e a própria Engenharia de produção estudam em detalhes essas melhorias de processo, muitas das quais demonstrando ser essenciais no processo evolutivo organizacional.

Agora, se cada ferramenta possui a sua utilidade e são efetivas, por que Porter afirma que a eficácia operacional não se sustenta no longo prazo como fator unitário? Porque são metodologias focadas em melhorias de processo. O próprio Porter explica em seu livro Estratégia Competitiva: "Ela (a organização) precisa oferecer mais valor aos clientes, gerar valor equivalente a um custo mais baixo ou fazer as duas coisas". Para gerar mais valor, a solução passa pelo desenvolvimento de produtos.

Para ilustrar a importância dessa relação, aplica-se o conceito Garbage in, Garbage out (GIGO): Essa ideia se baseia nessa famosa expressão em inglês, que, em uma tradução livre significa "lixo entra, lixo sai".

Ainda que se invista em processos de produção e capacitação de pessoas, a experiência mostra que se o produto não for bom, ainda que se aumente a eficácia operacional, o produto seguirá deficiente. Investir unilateralmente em processos de produção, pode fazer com que o processamento seja mais rápido, mais assertivo, mas não muda a qualidade da entrega. Por isso as ferramentas voltadas a processo têm poder limitado nessa aplicação.

Uma vez compreendida a necessidade da inovação que tem motivado grandes empresas ao longo dos séculos, a questão que permanece é: Por onde começar?

Primeiramente, a organização deve ter muito bem estruturada questões como: "o que fazer", "por que fazer", "como fazer" e "o que fazer primeiro". Para estruturar essas ideias, é preciso conhecer realizar análise interna e externa da organização, como parte do planejamento estratégico organizacional.

Ao executar o planejamento de forma assertiva, será identificado que, existem algumas etapas a serem endereçadas antes de iniciar a busca por novas invenções. São elas:

1-Arrumar a casa:

Procurar aspectos falhos e que podem facilmente ser corrigidas. Novas soluções, novos produtos, explorar novos mercados, deve ficar em segundo plano.

2- Reduzir custos:

De tempos em tempos, uma reavaliação dos custos internos se faz necessária. Preço de matéria-prima, reavaliação e processos, atualização de tecnologias de produção, entre outros fatores devem ser considerados.

3- Melhorar projetos:

Comumente encontramos soluções provisórias executadas em momentos de urgência, mas que se tornaram solução definitiva.

Nessas três etapas, o importante nesse aspecto é estar disposto a renunciar conceitos antigos que podem se tornar menos interessantes com o tempo e até mesmo ficar obsoletos.

CLIQUE AQUI
e leia o conteúdo completo:
continuação página 3

Thiago Cabral
Eng. Mecânico, autor do livro:
Ferramentas para INOVAÇÃO e
desenvolvimento de Produtos.

JUNTE-SE A NÓS - ASSOCIE-SE

Você é muito importante para continuarmos com o fortalecimento de nossa classe

Aproveite as diversas vantagens de ser Associado

A ASSEAG assumiu o compromisso de criar condições que valorizam e contribuem para o crescimento profissional

CLIQUE NOS ÍCONES

Asseag

@associacaoasseag

11 2456-4000 // 11 2456-4229

asseag_guarulhos

@palestras.asseag

asseag@uol.com.br // www.asseag.com.br

R. Guadelino Fanganiello, 03 - Guarulhos | SP